

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA NA MATERNIDADE CÂNDIDO MARIANO EM CAMPO GRANDE, MS

FIGUEIREDO, Pâmela Ednir Elias de¹ (pam_figueiredo2@hotmail.com); **GARDENAL, Renata Vidal Cardoso²** (revidalgardenal@yahoo.com.br)

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

Tendo em vista a recente mudança no atendimento padrão na Associação de Amparo à Maternidade e à Infância (AAMI), conhecida como Maternidade Cândido Mariano, situada em Campo Grande, MS, a partir da implementação da estratificação de risco em forma de triagem, faz-se necessária uma avaliação da eficiência do novo serviço. Com caráter construtivo, esse projeto teve como pretensão realizar essa avaliação como forma de devolutiva para os gestores da maternidade. Além de proporcionar um atendimento humanizado para a gestante e acompanhante, o acolhimento com classificação de risco (ACCR) organiza e melhora a gestão do serviço, tendo atenção centralizada em um cuidado integral do binômio mãe-bebê. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia da estratificação de risco no atendimento de urgência na maternidade e, como objetivos específicos, foram avaliados direta ou indiretamente os seguintes parâmetros: o tempo de espera das pacientes desde sua chegada ao serviço até o atendimento de fato, o nível de treinamento dos profissionais que realizam a estratificação de risco, os critérios de treinamento e o modo de seleção dos funcionários, a prevalência das falhas na estratificação de risco, o custo da implantação do ACCR e a comparação entre a realização desse serviço na AAMI e em serviços de outras especialidades. O estudo é transversal e quantitativo, com abordagem descritiva e analítica, cuja amostra foi calculada pela fórmula de amostragem de populações finita. Como critério de inclusão adotaram-se os profissionais que têm envolvimento direto no ACCR na instituição, sendo estes técnicos/auxiliares de enfermagem e enfermeiros. A amostra representativa foi de n=37 funcionários e a coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2018, a partir da aplicação do questionário “Instrumento para Avaliação do ACCR”, validado por Belluci, cujos itens foram baseados nas concepções donabedianas e, portanto, agrupados em três dimensões: Estrutura (organizacional, instalações e recursos humanos), Processo (atividades e atendimento) e Resultado (efeitos do atendimento). Os dados foram compilados e tratados em planilhas eletrônicas do programa *Microsoft Office Excel®* e importados para o programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 25*. De acordo com os resultados, 56,8% dos participantes eram técnicos de enfermagem e os itens do questionário foram representados de acordo com o seu ranking médio (RM), sendo que os melhores parâmetros foram: “Atendimento que o usuário se sinta seguro/ confortável” e, “Os usuários são reavaliados”. Já os itens com menor RM foram: “Assistência integrada às necessidades” e “Encaminhamento de baixa complexidade à rede básica”. Ademais, de acordo com as dimensões donabedianas, a melhor votação foi em “Processo” e a de pior representação foi “Resultado”, embora as três dimensões acabaram sendo avaliadas como Precárias, considerando o critério de representatividade e a avaliação estabelecida pelo instrumento de avaliação utilizado.

Palavras-chave: acolhimento com classificação, classificação de risco em gestantes.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico